



Ce document a été mis en ligne par l'organisme [FormaV®](#)

Toute reproduction, représentation ou diffusion, même partielle, sans autorisation préalable, est strictement interdite.

Pour en savoir plus sur nos formations disponibles, veuillez visiter :

www.formav.co/explorer

BTS TERTIAIRES – GROUPE 1

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

SESSION 2014

Durée : 2 heures

Management des unités commerciales		Coefficient 1.5
Assurance		Coefficient 1
Banque		Coefficient 1
Communication		Coefficient 1
Notariat		Coefficient 1

Dictionnaire bilingue autorisé

Sauf

Communication : dictionnaire unilingue autorisé

Tout autre matériel est interdit

**Dès que le sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Le sujet se compose de 4 pages, numérotées de 1/4 à 4/4.**

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

I – COMPRÉHENSION

(10 points)

A partir du **document 1** faire **en français** un compte rendu (de 130 à 150 mots).

Rendez compte du texte avec objectivité : soyez concis, clair et cohérent tout en respectant les différentes parties, les idées principales et les arguments exposés dans le document.

II – EXPRESSION

(10 points)

Répondre **en portugais** aux questions suivantes en vous basant sur le **document 2**
«Une émission de TV régionale produite grâce au financement participatif»

1. Qual é a originalidade de financiamento do programa lançado pela Azur TV?
2. Em que consiste o programa em questão?
3. Em que outras áreas esse modo de financiamento já obteve bastante sucesso?
4. Que benefício pode tirar o telespetador em participar num projeto desse tipo?

O dinheiro da «multidão»

É uma espécie de financiamento colaborativo, em que qualquer pessoa pode contribuir para o arranque de um novo negócio, o desenvolvimento de um projeto social ou mesmo a realização de um sonho pessoal. Usamos o termo inglês *crowdfunding*, porque, em português, não encontramos ainda palavra que resuma esta forma de angariar dinheiro. Trata-se, com efeito, de uma alternativa, nestes tempos em que o acesso ao crédito bancário se encontra tão dificultado. Precisa de uns quantos euros para levar avante uma ideia? Convença a “multidão”.

Foi o que fizeram Carmo Carneiro de Almeida, 33 anos, e Leonor Andresen Guimarães, 32. Carmo é arquiteta e, por influência de uma cunhada brasileira, teve a ideia de iniciar um negócio de produção de brigadeiros¹. Leonor, formada em arquitetura de interiores, mas há algum tempo a trabalhar por conta própria na confeção de comida para fora, juntou-se-lhe. O Ponto Condensado nasceu há ano e meio, funcionando através de encomendas, com um site na internet.

“Começamos por vender *online* a particulares. Depois, o projeto cresceu para a revenda, ou seja, havia lojas e cafés a fazerem-nos encomendas para revenderem o produto. Daí a necessidade de termos um abatedor de temperatura², para a ultracongelção, e um armário de congelação, para não ficarmos limitadas à área de Lisboa e à comercialização de brigadeiros frescos.” Esses dois equipamentos custam 5100 euros. Em vez de irmos logo ao banco pedir um empréstimo, optamos pelo *crowdfunding*, explica Leonor.

E conseguiram o dinheiro de que precisavam para comprar os dois equipamentos que hoje estão numa cozinha certificada, no Restelo, em Lisboa. Carmo e Leonor pediram 5 mil euros na plataforma Mássivemov e os internautas responderam dando 5515 euros, ou seja, 110 por cento do requerido. O Ponto Condensado pode, agora, vender os brigadeiros para todo o país e até já tem um contrato com o Supercor, a cadeia de supermercados do El Corte Inglés. O “dinheiro da multidão” fez toda a diferença.

O primeiro passo é escolher uma plataforma de *crowdfunding*. Em Portugal existem várias. A inscrição do projeto é gratuita e a plataforma só receberá a sua comissão (5% do financiamento conseguido) após o promotor ter auferido³ o dinheiro angariado.

Alexandra Correia e Mário David Campos, *Visão*, 18 de setembro de 2013

¹ brigadeiros: *confiseries au chocolat*

² abatedor de temperatura: *accélérateur de refroidissement*

³ auferir: obter

Document 2

Une émission de TV régionale produite grâce au financement participatif (crowdfunding)

C'est apparemment une première dans le genre: une émission de TV régionale, traitant de gastronomie, et donnant la parole dans un reportage de 13 mn au plus étoilé des Chefs, Joël Robuchon, a décidé d'ouvrir son budget de production à la très en vogue mode participative. Une première dans le Paysage Audio-visuel Français.

- 5 Devenir co-producteur d'une émission, avec une mise de 10 euros, c'est ce que propose un site de financement participatif français, qui explore ainsi une nouvelle voie après d'autres domaines comme la chanson ou le cinéma. L'objectif n'a cependant rien de commercial. L'idée est de mener à bien la production d'un reportage exclusif consacré au plus étoilé des Chefs au monde, mais en toute
- 10 indépendance.

- L'émission sera donc normalement à l'antenne d'Azur TV le mois prochain, mais pourra ensuite être reprise par tout autre support média, sans aucun caractère lucratif, comme l'Open Source par exemple dans l'informatique. L'objectif du "crowdfunding" est de permettre ainsi l'émergence de projets qui, sans l'appui des
- 15 internautes, ne pourraient pas voir le jour.

- Et pour une mise de 10 euros par exemple, ne comptez pas sur un retour sur investissement. Mais en contrepartie, vous aurez droit à des bonus, votre nom au générique, des exclusivités, et même des conditions préférentielles sur certaines prestations, selon le niveau de votre engagement financier, pouvant s'élever jusqu'à
- 20 300 euros.

Christian Dewaet, *www.podcastjournal.net*, 22 novembre 2013